

Qualidade de fruto da cv. Terra Maranhão, submetida a diferentes regimes hídricos

Raone Cotrim¹; Eugênio Ferreira²; Damiana Lima¹; Ruan Túlio¹; Jackson de Carvalho¹

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: raonecotrim@yahoo.com.br, eugenio.coelho@embrapa.br, damibarrosl@yahoo.com.br, ruantulio@hotmail.com, Jackson_cteixeira@hotmail.com

As bananas do subgrupo Terra são as maiores bananas conhecidas, possuem polpa bem consistente de cor rosada, textura macia e compacta, sendo mais rica em amido do que açúcar, o que a torna ideal para cozinhar, assar ou fritar. Este trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos de diferentes lâminas de irrigação sobre características físicas e químicas dos frutos da cultivar de plátano Terra Maranhão. O experimento foi instalado nos campos experimentais da Embrapa Mandioca e Fruticultura, situada no município de Cruz das Almas, BA (12°66'S; 39°15'W; 225 m de altitude). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, sendo os tratamentos constituídos por quatro lâminas de irrigação, 1077, 1249, 1421, 1598 mm (33, 66, 99 e 133% da Etc), com nove repetições. Cada parcela foi constituída por dez plantas, sendo seis plantas úteis e quatro utilizadas como bordadura. O espaçamento foi de 2,5 m x 2,0 m, totalizando uma área útil por parcela de 30 m². Foram analisados os caracteres: peso da penca, número de frutos, peso do fruto, comprimento e diâmetro de dedo, espessura da casca, rendimento de polpa, sólidos solúveis totais, acidez total titulável, ratio, pH, umidade e massa seca. Os resultados obtidos pela análise de variância demonstraram efeito significativo das diferentes lâminas sobre as variáveis, peso de penca, peso de fruto, comprimento e diâmetro do fruto, espessura da casca, umidade e matéria seca. O peso da penca apresenta uma tendência de crescimento linear, diretamente proporcional ao aumento no volume de água aplicado, passando de 2,8 Kg para 3,7 Kg, respectivamente para a lâmina 1 e a lâmina 4. Em relação à variável peso de fruto, a lâmina 4 também demonstrou resultados superiores às demais, apresentando um ganho médio de 30 g por fruto em relação à menor lâmina. A lâmina 4 apresentou os melhores resultados de comprimento de fruto (22,7 cm), diferindo significativamente da lâmina 2 (21,3 cm). O diâmetro dos frutos foi influenciado significativamente apenas com o uso da lâmina 1, onde se observa a média mais baixa em relação às outras lâminas – cerca de 35,72 mm, 2,5 mm a menos que o diâmetro obtido com a maior lâmina. O número de frutos e o rendimento de polpa não foram afetados pelas diferentes lâminas. A espessura da casca é diretamente proporcional ao aumento da lâmina, o que provavelmente tem relação com o aumento no tamanho do fruto. A umidade da polpa foi maior nas condições de maior irrigação, lâmina 3 e 4. Em contrapartida, o teor de matéria seca diminuiu na mesma proporção do aumento da umidade, mostrando-se elevada com a aplicação da menor lâmina. Os teores de sólidos solúveis, ácido málico, ratio e pH não sofreram influência significativa das diferentes lâminas, mantendo-se em uma média de 24,48 °Brix, 0,58 %, 41,51 e 4,33, respectivamente para essas variáveis. De forma geral a lâmina 4 (1598 mm) é a que demonstra melhores resultados para todas as variáveis, ao contrário da lâmina 1 (1077 mm), que detém os menores valores.

Palavras-chave: *Musa* spp.; terra maranhão; plátano; qualidade de fruto.